

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2024-07-07

Registo

PT/BPARPD/FAM/TC/JBTC / GFTC/001-207 - José Agostinho

<b>Nível de descrição</b>	SSR
<b>Código de referência</b>	PT/BPARPD/FAM/TC/JBTC / GFTC/001-207
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	José Agostinho
<b>Datas de produção</b>	1925-02-10 - 1953-04-16
<b>Dimensão e suporte</b>	32 doc.
<b>Entidade detentora</b>	Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
<b>História administrativa/biográfica/familiar</b>	<p>Nasce em Angra do Heroísmo a 1 mar. 1888 e morre na mesma cidade a 27 jul. 1978. Fez estudos gerais em Angra do Heroísmo e Lisboa. Alistou-se como voluntário no Grupo de Artilharia de Guarnição. Foi incorporado em 8.6.1904 e serviu até 31.8.1911, sendo promovido a alferes. Após ter concluído o curso de Artilharia, foi sucessivamente tenente (1913) e capitão para o Estado-Maior da sua arma (1916). Mobilizado, fez parte do Corpo Expedicionário Português em França, comandando, em 1918, a Bateria n.º 1 de Artilharia de Montanha. Desmobilizado em 1919, atingiu os postos de major em 1920 e tenente-coronel em 1931. Entretanto, concluiu o curso de Engenharia Civil (1924). Ainda antes de partir para França esteve colocado no Faial, onde, pela sua cultura, despertou o interesse de Afonso Chaves, passando a ser seu colaborador. Quando regressou da guerra, foi convidado por aquele director do Serviço Meteorológico dos Açores para um lugar no observatório em S. Miguel, iniciando assim o seu trabalho na meteorologia e geofísica, tendo, em 1926, com a morte de Afonso Chaves, sido nomeado director do Serviço Meteorológico dos Açores. Em 1956, com a nova orgânica, passou a desempenhar as funções de chefe de Divisão Regional dos Açores do Serviço Meteorológico Nacional, cargo que ocupou até atingir o limite de idade, em 1958.</p> <p>Foi cumulativamente chefe do serviço meteorológico da Base Aérea n.º 4 das Lajes desde a sua criação até 1946. A sua actividade foi considerada pelas Forças Aliadas da maior utilidade para as missões. Em 1937, foi o delegado oficial do Governo à reunião em Salzburgo da Organização Meteorológica Internacional e, em 1939, delegado de Portugal à Assembleia da União Geodésica e Geofísica Internacional realizada em Washington.</p> <p>Tornou-se um especialista de renome internacional na meteorologia e geofísica, estando em contacto com alguns dos maiores cientistas nacionais e estrangeiros do seu tempo.</p> <p>Interessou-se pelo estudo de várias áreas do saber como aerologia, magnetismo, climatologia, sismologia, vulcanologia, tectónica, ornitologia, botânica, linguística, literatura, história, geografia, etc. Em 1928, foi nomeado pela Junta Geral do Distrito de Angra do Heroísmo para a Comissão de Instrução, iniciando a sua carreira administrativa, quase toda ao serviço dessa instituição, tanto na Comissão Executiva, como na Presidência. Foi professor eventual do Liceu de Angra do Heroísmo entre 1923 e 1936, onde leccionou várias disciplinas.</p> <p>Fundou e foi, por muitos anos, director da Sociedade Afonso Chaves, dirigindo e editando a revista "Açoreana" (1934), onde publicou notáveis estudos de climatologia. Em 1942, foi um dos sócios fundadores do Instituto Histórico da Ilha Terceira, liderado até 1955 por Luís Ribeiro. Com a morte deste, assumiu nesse ano a presidência da instituição até 1975, quando passou a presidente honorário. No Boletim do Instituto, publicou estudos de história dos descobrimentos portugueses em direcção à América do Norte.</p> <p>Foi um dos fundadores do Instituto Açoriano de Cultura, em 1956, e colaborador das Semanas de Estudo. Condecorado com o grau de Cavaleiro da Ordem Militar da Torre e Espada de Valor, Lealdade e Mérito com palma, Cruz de Guerra da 1ª classe, Grande Oficial da Ordem Militar de Sant' Iago da Espada, comendador da Ordem Militar de Avis, oficial da Ordem Militar de Cristo, oficial da Ordem do Império Britânico. O município angrense concedeu-lhe a Medalha de Ouro com colar. O Observatório Meteorológico Nacional, em Angra do Heroísmo, tem o seu nome. Foi durante a maior parte da sua vida uma das grandes referências culturais nos Açores e o mais conhecido açoriano no mundo da ciência internacional.</p>
<b>Âmbito e conteúdo</b>	<p><a href="http://www.culturacores.azores.gov.pt/ea/pesquisa/Default.aspx">http://www.culturacores.azores.gov.pt/ea/pesquisa/Default.aspx</a></p> <p>Refere serviço meteorológico dos Açores, interesse na criação de carreira Transatlântica e de porto nos Açores, assuntos literários, nomeadamente envio de artigos para "Correio dos Açores", comemoração do Centenário da descoberta dos Açores, projeto de edição de trabalhos científicos do coronel Afonso Chaves. Felicita José Bruno por Comenda de Ordem de Cristo, atribuição do prémio Ramalho Ortigão, êxito da peça "Os Maias" e dá notícia da saúde de Luís da Silva Ribeiro.</p>
<b>Cota atual</b>	5370; 5533 - 5562; 9901 - 9902

**Existência e localização de cópias** Série digitalizada ao abrigo do protocolo estabelecido com CHDA.